

## **Efeito dos sistemas de sustentação Y e espaldeira na maturação fenólica das bagas var. 'Cabernet Sauvignon' em região de altitude de Santa Catarina**

**Eduarda Schmidt<sup>1</sup>; Douglas A. Wurz<sup>2</sup>; Leo Rufato<sup>3</sup>; Alberto F. Brighenti<sup>4</sup>; José Luiz Marcon Filho<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Agronomia– IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; <sup>2</sup>Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; <sup>3</sup>Professor de Fruticultura – CAV/UEDESC. Avenida Luiz de Camões, 2090, 88520000, Lages, SC; <sup>4</sup>Professor Fruticultura – UFSC. Rodovia Admar Gonzaga, 1346, 88034-000, Florianópolis, SC; <sup>5</sup>Engenheiro Agrônomo, Vinícola Legado. Rodovia PR-510, 5800, 83648-000, Campo Largo, PR.

O sistema de sustentação da videira influencia no crescimento da videira, e conseqüentemente no microclima, na fisiologia, na produtividade da planta e na qualidade da uva e do vinho. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de dois dos sistemas de sustentação na maturação fenólica das bagas de videira *Vitis vinifera* L. var. 'Cabernet Sauvignon' na região de altitude de Santa Catarina. O trabalho foi realizado nas safras de 2013 e 2014 em um vinhedo comercial localizado no município de Urubici/SC. Os tratamentos consistiram em dois sistemas de sustentação: ípsilon (Y) e espaldeira, sendo avaliadas as variáveis: polifenóis totais na casca ( $\text{mg L}^{-1}$  ácido gálico) e antocianinas ( $\text{mg L}^{-1}$ ). Os sistemas de sustentação não influenciaram o conteúdo de polifenóis totais na casca da variedade 'Cabernet Sauvignon' nas safras avaliadas. Apenas para o teor de antocianinas houve um efeito significativo do sistema de sustentação na safra de 2014, com  $990,7 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema Y e  $782 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema espaldeira, indicando que o sistema em Y favoreceu a produção de antocianinas. O comportamento de ambas as variáveis analisadas foram influenciadas pelo ano agrícola, para o teor de antocianinas os valores no ano de 2013 foram superiores com  $1740,2 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema em Y e  $1764,1 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema em espaldeira. Para os polifenóis totais a safra de 2013 também apresentou valores superiores, com  $2609,1 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema em Y e  $2706,1 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema em espaldeira, em comparação ao ano de 2014 com  $2040,9 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema em Y e  $1621,2 \text{ mg L}^{-1}$  para o sistema em espaldeira. Conclui-se que os sistemas de sustentação não influenciaram o acúmulo de polifenóis totais, no entanto, houve maior acúmulo de antocianinas para o sistema de sustentação em 'Y'.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera* L.; polifenóis totais; teor de antocianinas.